



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Nº. 039/2024**

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Azenha – Porto Alegre, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Lisete Aparecida da Silva Felipe, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Luciane Escouto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Débora Nunes, **Fundação O Pão dos Pobres**; Francyne Rosa, **CEA**; e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA**.

**CONSELHEIROS DO GOVERNO:**

Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**;

**DEMAIS PRESENTES:**

Íris Cândido, **Administrativo SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

**PAUTA:**

**1. Abertura;**

**2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;**

**3. Informes.**

Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

**1. ABERTURA;**

**Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:**

**Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Boa tarde. Então, nós temos algumas questões para passar na plenária antes dos projetos, rapidinho, os processos. Pode ser a primeira comissão? Pode ser a de Políticas?

**- COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

**Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Na Comissão de Políticas, desde quarta-feira passada, a gente vem trabalhando, porque acabou que a nossa caixa estava cheia de processos, mas muitos deles são RTMAS. Então, hoje foram analisados 28 RTMAS. Eu tenho os números aqui, eu não vou informar agora para não ficar muito cansativo, mas estão todos eles aqui. Realizamos também uma reunião com a OSC Frei Pacífico para orientação do projeto. Fizemos também, propomos também uma reunião com a OSC com a Santa Casa, uma proposta de reunião que não temos a data, em função de que a semana que vem é a última. Analisamos projeto de captação. Foi analisado o projeto de captação da Fundação Tiago Gonzaga e foram solicitadas adequações no projeto; enviamos já para a OSC. E também foi analisado o projeto de captação da APAE e foi enviado para a Comissão de Finanças. Então, foi isso que nós fizemos e são esses os encaminhamentos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tem duas RTMAS aí que a gente precisa retomar. Eu só não recordo os números dos processos agora, eu não anotei na verdade. Uma é do MDCA, em que pelo ritmo em que foi feita a visita, foi apontado que teve alguns móveis permanentes que não foram localizados na visita. Eu sugeri que, para a gente não, como a gente não fez essa visita junto, a gente pudesse estar pedindo uma justificativa para a instituição. Na verdade, a gente nunca fez isso, não é esse nosso fluxo, vamos dizer assim, mas eu acho que ou a gente faz uma visita ou a instituição justifica. Acho que a instituição pode justificar, se a gente não ficar contente, depois a gente faz a visita também. Eu acho que a gente pode fazer o despacho, já não sei se as gurias não fizeram, pode fazer esse despacho para eles poderem encaminhar para a instituição: com base no processo X, foi feita a visita, cadê os móveis? Cadê o queijo que estava aqui? Outro é sobre a Mitra. A Mitra tinha dois processos aí também de RTMA, e aí, só para a gente reconstruir ali, é quando da saída do Padre Ceron, ele acabou levando para outra instituição alguns bens. E aí, estes bens estão em uma disputa judicial. O parecer da

comissão que foi visitar estava aprovando a execução e colocando ressalvas, vamos dizer assim, em relação a esses bens que estavam em disputa judicial. Então, a gente colocou a mesma questão. A gente respalda, a gente aceita, concorda com o relatório com ressalvas dos bens que depois vão ter que ser. A diferença é que não é que não foi encontrado, não foi encontrado naquele local. Não foi encontrado, porque a gente não foi no outro local. A diferença é que estes estão em uma disputa pelos bens judicialmente. Essa é a diferença. Porque eles também vão ter que justificar. Tem que justificar, cadê. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Vou informar o número do SEI do MDCA. Então, é 23.0.000128217-4. Essa tem duas da Mitra aqui, é a Mitra Padre Pedro Leonardo. Então, vou dar o número do SEI: 23.0.000011177-1. É a OSC Mitra Padre Leonardo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Isto? Tá. Qual a outra? Finanças?

**- COMISSÃO DE FINANÇAS:**

**Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É o processo SEI 24.0.000140278-8. É a OSC O Pão dos Pobres. O projeto é o Transformar Vidas, serviços, programas e projetos de forma contínua e permanente às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social. A OSC encaminhou o projeto novo para captação de recursos pelo Conselho da Criança e do Adolescente. O objetivo geral é implementar e qualificar atividades contínuas e permanentes, tanto no atendimento direto quanto indireto a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, conforme a legislação vigente nos programas, projetos e serviços: socioaprendizagem, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e serviços de acolhimento institucional. O projeto, então, vai ser executado de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2026, 24 meses. O parecer da Comissão de Políticas é favorável, documento SEI 31437963. Valor do projeto: R\$ 11.189.717,82. Beneficiários diretos: atendimento a 720 crianças e adolescentes, e indiretos 2.800 pessoas das famílias das crianças e adolescentes atendidos. Na informação da CETEC, apresenta ressalva quanto ao elevado quadro de orçamento físico financeiro apresentado no documento SEI 31378276. Quanto a este apontamento, a Lei 13.019 de 2014, em seu artigo 46, não estipula valor máximo da despesa. Entendemos que o vulto dá-se pela quantidade de unidades a serem atendidas, como descrita no projeto. Este Conselho não tem como aferir se de fato essa é a necessidade, no entanto, há a Comissão de Monitoramento e Avaliação responsável pelo acompanhamento. Então, são as despesas de pessoal no valor de R\$

97 9.516.717,82; consumo, R\$ 612.000; terceiros, R\$ 636.000 e permanente, R\$ 425.000, que  
 98 totaliza os R\$ 11.189.717,82. Retenção de 5%, que fica o total de projeto R\$ 11.749.203,71.  
 99 Então, em análise aos documentos, a Comissão de Finanças emite parecer favorável à  
 100 captação de recurso no valor de R\$ 11.749.203,71, com retenção de 5%. **Carolina Aguirre**  
 101 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
 102 **Presidente do CMDCA:** Fiquei com uma dúvida só. De todos os serviços, ali acolhimento  
 103 também entra? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
 104 Eles colocaram serviço de convivência, o programa socioaprendizagem e serviço de  
 105 acolhimento. O acolhimento não tem retenção, mas acontece que, como ele envolveu todos,  
 106 eles juntaram todos, fica 5%. Se ela fosse única e exclusivamente de acolhimento, não teria  
 107 retenção, mas como ele junta tudo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
 108 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não tem nada, nenhuma  
 109 resolução do conselho que diga que contemple isso? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
 110 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas ele fala lá quando tem acolhimento, nos  
 111 100%, mas desde que, no meu entendimento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
 112 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não,  
 113 entendi, eu só fiquei nessa dúvida. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**  
 114 **da Fazenda – SMF:** Mas a própria OSC quando encaminha, ela encaminha com 5%. Ela  
 115 também encaminha porque ela juntou. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
 116 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Não está ao  
 117 contrário. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não,  
 118 é que não fala nem que sim e nem que não. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
 119 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**  
 120 **CMDCA:** Nem sim, nem que não. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**  
 121 **da Fazenda – SMF:** É, mas não diz que se tu fizer um projeto onde contemple mais de um  
 122 serviço que tenha retenção e que não tenha, vai ganhar retenção. De fato, a nossa resolução  
 123 não menciona. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**  
 124 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Na linha que a instituição fez.  
 125 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Na linha que a  
 126 instituição fez e uma linha mais de bom senso, porque amanhã ou depois. A maior, o  
 127 atendimento é para os outros serviços. A maior é nos outros, é a aprendizagem. Eles falam,  
 128 tanto nos programas, serviços, enfim, mas eles falam muito da aprendizagem, serviço de

convívio. E ele comenta, lá no meio tem o acolhimento. Daí a gente foi também na linha que a própria OSC faz, que seria 5%, e seria sem retenção se fosse só do serviço. De fato, a nossa resolução não menciona. Se a gente só dissesse que era só acolhimento, não teria retenção, a não ser que tivesse, se fosse colocada uma cláusula, seria deter os 5% quando envolve serviços que tenham a retenção. Eu só deixo assim para registrar, porque amanhã ou depois vai vir um questionamento. O permanente são dois veículos e que não está fora quando tu vê, porque o veículo vai transportar essas crianças para lá e para cá, vai trazer alimento, enfim, mas é só porque amanhã ou depois. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Está descrito na metodologia? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Veículo? Assim, na metodologia, a comissão de políticas foi favorável, nem entrei assim. Está ali, está intrínseco, tudo que está ali. Já foi analisado pela comissão de políticas. O que me chamou a atenção, e por isso a gente faz essa ressalva no parecer da CETEC, é o grande vulto do orçamento físico financeiro. Sim, porque o maior vulto está no pessoal. E por isso que eu não sei dizer se ele vai precisar de 10 atendentes, de 10, mas no momento que a instituição me diz "eu tenho isto", que são os oficineiros, os técnicos que vou ensinar essas crianças e adolescentes, eu confio naquilo ali. Daí eu tenho por trás do conselho uma comissão de monitoramento da secretaria que vai dizer: "olha, de fato". **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Não. Isso aqui é tudo da parceria. E no momento, como ele conversa todo ele fechadinho, ele sai dentro da parceria. Não precisa ter licitação a compra de veículo. Não, porque a gente já passou pela comissão de políticas, a comissão de políticas analisa para que seja enquadrada na 13.019. E aí, quando a comissão de políticas analisa e enquadra pela 13.019, porque os carros estão dentro da proposta, de uma proposta, e que vai ser usado dentro da proposta do projeto, da atividade, não há como ser passado por licitação. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Exato, que daí é uma parceria. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Já passou pela comissão de políticas, já passou pela pré-análise da Larissa e aí é 13.019. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É, tanto que ela fala, a única ressalva ali que eu sempre olho aquele apontamento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**

**CMDCA:** Nós já aceitamos, já estamos fazendo há alguns meses. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É diferente se ela disser "eu quero só comprar um carro". **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tem que estar contemplado dentro do projeto. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas mesmo que ela dissesse "eu vou trocar o veículo porque ele tem isso, tem isso", daí quando tu detalha na metodologia, ele pode sair também na 13.019. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Isso já está pacificado. Ok. Alguma outra dúvida? Então, em votação, por favor. Quem é favorável? Ok, **APROVADO**. E só para falar, eu estou com a Carol da ACM online, tá? Que ela estava dodói, aí ela pediu para entrar no online. E a comissão hoje pela manhã, então, só faço um relato, se reuniu com a OSC Calábria, porque eles têm três projetos. Nós atendemos, daí a gente explicou até o que estava. Então, foi bem bom, foi boa a reunião. A única dúvida que daí surgiu, mas depois a gente conversa na secretaria, mas deu certo, eles entenderam. Tá ok. Alguma outra coisa? Registro?

#### **- COMISSÃO DE REGISTROS:**

**Francyne da Rosa, CEMME:** O primeiro processo é o SEI 24.0.000141148-5, da Fundação Projeto Pescar. Eles solicitaram a renovação de alguns cursos de aprendizagem profissional, que são os de Assistente Administrativo, Serviços de Comércio, Serviços de Logística e Tecnologia da Informação. Encaminharam a documentação relativa a essa solicitação já nos moldes dos novos anexos da Resolução 12 de 2024. O parecer da comissão, então, é favorável para a renovação desses 4 cursos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Em votação? Levantar a mão, por favor. **APROVADO POR UNANIMIDADE**. **Francyne da Rosa, CEMME:** Este é o 24.0.000140311-3. A Ação Comunitária Participativa, ACOMP, solicita a inscrição de novos cursos. Colocaram no formato de vários cursos em 4 arcos ocupacionais. O primeiro arco é dos Serviços Bancários para adolescentes. O CBO 4132-25, que é Escriturário de Banco; 4122-05, Contínuo; 4110-05, Auxiliar de Escritório. O arco de Serviços Logísticos para adolescente: CBO 4141-40, Auxiliar de Logística; 4141-20, Conferente de Mercadoria; 4141-25, Estoquistas; e 4141-35, Expedidor de Mercadorias. O arco ocupacional de Telesserviços, Telemarketing: o CBO é 4223-10, Operador de Telemarketing. E, por último, o arco de Serviços Administrativos para adolescente: o CBO

4110-05, Auxiliar de Escritório; 4110-10, Assistente Administrativo. 4110-30, Auxiliar de Pessoas; 4141-05, Auxiliar de Almoxarifado e 4221-05 de Auxiliar de Recepcionista em Geral. Eles enviaram todos os planos de curso de acordo com o arco ocupacional, já no molde da nova Resolução 12. Então, a comissão é de parecer favorável à inscrição desses novos cursos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Em votação, por favor, levantar a mão. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Algum outro? Não? Então, nós recebemos também um ofício das Aldeias SOS, que é o SEI 24.0.000101686-1. Neste ofício, na semana passada, só para relembrar, nós, eles tinham solicitado a prorrogação para poderem enviar a declaração financeira de não dívida. Certidão negativa. Então, enviaram a certidão negativa. Nós demos mais um prazo de uma semana, até o dia 10 e ontem, então, eles enviaram um ofício. Eu não vou ler todo o texto do ofício, são 3 folhas, mas eles colocam aqui no ofício de que eles sempre foram uma instituição que cumpriu com tudo integralmente, que todos os recursos sempre foram muito bem aplicados nos planos de trabalho. E que, neste sentido, a Aldeias, elas discordam da solicitação de devolução do recurso integral que está sendo solicitado e aguardam uma boa oportunidade para apresentar as justificativas pertinentes e pedem reconsideração em análise da documentação que demonstra a execução integral em relação, que eles estão, do projeto. E também, eles trazem de que como eles sempre agiram, no sentido de atender com qualidade, idoneidade, transparência, com essa falha que teve na instituição de comunicação entre a instituição e a SMDS com criança, acabou dando um prejuízo, vamos dizer assim, com dolo para a instituição. E eles pedem, então, reconsideração do Conselho para que eles possam estar ainda na Resolução 087 para receber o recurso. Trago para vocês. Expliquei direitinho? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Eles estão reordenando os serviços da, das aldeias, eles já chamam o espaço como um condomínio, estão recebendo ações e atividades que se assemelham a um serviço de convivência e fortalecimento de vínculo por inverso à escola, mas da modalidade, daquela social, mas também a esportiva pura, 100% gratuito, porque a cúpula das aldeias decidiu que acolhimento, eles já, eles estavam trabalhando depois que já tinha acontecido violações. E essa modalidade que agora eles optam é uma modalidade preventiva para o território, que é de extrema vulnerabilidade e risco social. Eles nos chamaram lá, enquanto Governança Local, no mês de junho, e eu estive em junho e julho ali na instituição e levamos uma, um grupo de profissionais do, do Colégio Anchieta que apresentou uma proposta de trabalho e ingressou nas aldeias para fazer um, a parte esportiva, né? E assim eles estão

226 fazendo para cada casa, para, para aquelas quadras, para garantir que eles vão atender muito  
 227 mais do que aquele grupo de acolhidos que eles tinham, mas só no horário das 7 às 18 horas,  
 228 de segunda a sexta-feira, né? Então, é um amplo reordenamento institucional. Eu indiquei  
 229 para eles que eles fizessem imediatamente o pedido de registro no Conselho, avisei a  
 230 presidente Carol à época também, mas também defendo assim, como outras vezes defendi  
 231 aqui, acho que foi na, naquela pré-reunião da procuradora, que a gente sempre defende o  
 232 recurso captado pela instituição, é da instituição, ou seja, o projeto foi ela que conquistou, é  
 233 dela o direito de investir na mesma edificação, com o mesmo território, com o mesmo CNPJ.  
 234 Então, foi isso, esta parte eu participei em junho e julho com o Eneias e a equipe técnica da  
 235 Aldeia, o José Carlos Stusinski e todo o grupo ali de profissionais. **Carolina Aguirre da**  
 236 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
 237 **Presidente do CMDCA:** Deixa eu pegar então desde o início. Na Resolução 087, eles  
 238 entraram com o pedido do valor de 250 mil. Caso de enchente. Não é processo de trabalho.  
 239 Quando a gente foi para a parte de documentação, a gente precisava da certidão de não dever  
 240 para com o criança. Eles devem para com o criança porque eles tiveram uma prestação de  
 241 contas com problema. E aí, por esta prestação de contas, não teria como eles receberem mais  
 242 um outro recurso. E então, só que isso é com criança, quanto FASC, bem na época da  
 243 calamidade, ali em maio, eles estavam entregando todo o acolhimento. Eles entregaram as  
 244 casas de acolhimento, tanto é que alugaram outros espaços, e aí, quando a gente foi visitar, a  
 245 gente se deparou com essa troca. No processo da Resolução 87, eles estão como parcelizados  
 246 com a FASC por acolhimento institucional. Só que eles estavam entregando. Se, o que eu falei  
 247 para as gurias hoje de manhã, que se estivessem apresentado o documento que foi solicitado  
 248 agora, o encaminhamento que eu faria era solicitar à FASC uma declaração de qual serviço  
 249 eles têm com criança e adolescente. Ah, não tem serviço com criança e adolescente, aí não  
 250 atende a nossa resolução mais. Eu faria isto. Mas como eles não apresentaram o documento  
 251 que foi solicitado de negativa, eu não sei realmente, eu trouxe para vocês, mas assim, não sei  
 252 o que fazer mais, porque a gente já prorrogou os prazos, a gente prorrogou novamente os  
 253 prazos, não, parece que não vai ser algo tão fácil de eles se organizarem para fazer a  
 254 devolução ou não, não sei o que seria. Eu nem entro na questão da própria prestação de  
 255 contas, o que gastou, o que não gastou, sabe? **Francyne da Rosa, CEMME:** Daí eu entendo  
 256 que não daria para repassar, porque isso amanhã ou depois, nós também sofremos, nós  
 257 enquanto conselho somos auditados. E daí como é que tu vais justificar isso, entendeu? Vai  
 258 ser sob pena do próprio conselho ter que, então eu acho que esse é o cuidado. Em termos de



documentação, ele não apresentou. Eu não dá nem para entrar na questão da FASC, porque ele não, acho que a gente tem que, não cumpriu aqui. Isso, ele não cumpriu o primeiro requisito: entrega de documentação. Ele não cumpriu, você sai por aí. Não entramos nem na outra seara.

**Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ele não finalizou o prazo. Eu só para, para deixar bem. Então, coloco em votação, quem aceita o ofício pedindo que essa instituição seja incluída, levante a mão. Eu vou fazer o contrário. Vou fazer o contrário que eu me embaralhei aqui. Se você acatar, vai aprovar. Se acatar a solicitação da OSC ou não. Vamos lá, então quem aceita a, a, o ofício da instituição, levante a mão, por favor. Quem não aceita, por favor, levante a mão. Uma abstenção. Uma abstenção, então. Aprovado com uma abstenção. Outra, outra questão. Hoje de manhã, o [Inaudível] e a Priscila foram fazer uma visita com a comissão de monitoramento aqui da secretaria e aí depois eu estava conversando com a Rochele e a gente conversou daí de que seria interessante a gente ter em alguns momentos as comissões em conjunto e em alguns momentos as comissões separadas. Quando tiver alguma situação mais complicada de uma instituição em que o conselho e a secretaria, o fundo, quem é que chegar junto, a gente vai marcar junto. Do contrário, a gente vai marcar as nossas comissões de visita e monitoramento nas quartas-feiras e aí eu até sinalizei para a Rochele de que daí a gente vai precisar de dois carros. Aí ela disse sem problema, qualquer coisa a gente pega um Uber. Aí vai ser pago um Uber pela secretaria. Então daí a gente, ela vai me passar uma listagem de instituições que estão com parceria vigente e que a qualquer momento, em qualquer tempo, o conselho pode estar visitando. Então, a gente vai poder fazer este monitoramento um pouco também mais tranquilo também. É, isso.

**Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Hoje de manhã na comissão de finanças, no debate ali no nosso grupo, presidente, eu coloquei uma questão que é do Orçamento Participativo Criança, Adolescente e Jovens, aprovado após a Conferência Municipal da Criança e do Adolescente em 2023. Em setembro de 2023, o processo já tramitando aqui na SMDS, ele deu uma, uma estacionada. Em abril desse ano, ele se movimentou por uma semana, foi quando a gente recebeu então um apontamento da CETEC SMDS, com vários indicativos de não entendimento da proposta metodológica e tudo mais. Nós, da executiva, fizemos então uma atualização daquele processo SEI, dia 24 de abril. E a Íris, no mesmo dia 24 de abril, de tarde, ela fez o indicamento para o UAF e nunca mais se mexeu. Então, nós estamos nos, nas comemorações, segunda, terça e quarta dessa semana, nos 35 anos do OP. Vai virar o ano, nós vamos entrar nos 35 anos do ECA, vai ter pré-

conferências e conferência municipal. O que nós vamos dizer para a cidade, para a sociedade e para as entidades, 2 anos, 450 mil parados para desencadear o processo do Orçamento Participativo para crianças, adolescentes e jovens? Essa foi a minha preocupação, dividida hoje de manhã na comissão de finanças e aí eu passei para a Carol no executivo para trazer aqui na plenária e ver o que se faz. Porque não tem explicação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que a gente pode solicitar para o pessoal ali da, do UAF, o retorno deste processo, porque desde abril, né? É 23.0.000110418-7. Aqui, consulta de andamento, foi aberto dia 5 de dezembro pela DPC, aqui na Esplanada, e ele fez a conclusão do processo na unidade, que é o Christian. Ele tinha ficado 2 meses com o processo aberto. Aqui na SMDS está certo. Aqui na SMDS ele está parado com o Daniel desde o meio de quatro. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** E aí a gente vai ver assim, lá no, lá nos apontamentos da ASSETEC, ainda do ano passado, quando lá a gente pegou o processo da governança e aí tinha as releituras ali de alguns artigos do estatuto, estabelecimento do protagonismo, incentivo à consciência crítica. É tudo que o estatuto indica a ter nos territórios. Nós temos o recurso, nós temos o interesse, nós temos resolução, nós temos um valor e não vamos conseguir fazer. É, e além disso, né, a gente tem a questão de que a gente já falou na plenária passada da gente poder vincular o OP da Juventude também aos 35 anos do ECA. Aí, por exemplo, assim, hoje de noite a gente tem lá o terceiro dia desses seminários dos 35 anos do OP. A gente vai apresentar enquanto Governança Local modelos e inovações para o OP de Porto Alegre, e um é o OPzinho. Está aprovado, mas é como os conselheiros do OP ontem reclamaram, né? 300 pessoas reclamaram no prédio 11 lá, 19 horas, como são lentas essas secretarias da prefeitura. São muito lentas. E não teve secretário que contestasse. Não teve. Tinha quatro lá na plenária. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Só concordam no silêncio. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Não, ficaram paralisados, mas eu acho que muito na expectativa da mudança do novo governo. Então, vamos solicitar que eles saiam para a gente poder fazer o andamento e aí a gente vai vincular também ao projeto de 35 anos do ECA, que a gente vai fazer junto. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Já coloca, por favor, o dos 35 anos aí para nós, por favor. A Sonia mandou algum material. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu mandei então o material que ficou na

325 outra plenária, vocês perguntaram, eu fiquei de trazer o que nós tínhamos de registro de preço  
 326 para as conferências. Temos ali, daí eu passei para a Carol, né? Nós temos então, atas de  
 327 registro de preço de sonorização, de mobiliários, de tudo que a gente precisa, arranjos, enfim,  
 328 de decoração. Então são atas que estão novinhas, vamos dizer assim, porque elas vão até final  
 329 do ano de 2025, onde a gente, e são lotes, daí só que caberá então a comissão, né, posso  
 330 auxiliar no que for preciso, mas por exemplo, ó, nós temos kit para área externa, kit lounge,  
 331 kit mobiliário, decoração, molduras para fotografia, extintor, então são cadeiras, o que a gente  
 332 for precisar. Então a gente tem que, dentro desses lotes, o que a gente quer? Tem, por  
 333 exemplo, até vasos com planta. Balcão, são várias questões ali então que a gente tem, tá? E  
 334 isso é de mobiliário e temos a ata de sonorização. Por exemplo, sonorização básica,  
 335 sonorização com de pequeno porte, de médio porte, grande, filmagem com transmissão, kit  
 336 multimídia, tudo o que a gente vai precisar. Iluminação. Inclusive, tem uma ata aqui que eu  
 337 não me lembro se eu passei, não passei para nós aqui enquanto CMDCA, mas passei enquanto  
 338 COMUI, tem até de Libras, intérpretes. Então se a gente for precisar. Então, na verdade, o que  
 339 eu entendo, é esse grupo da conferência tem que pensar assim: "vou entrar na sala, o que eu  
 340 preciso? Ah, eu preciso do som, de três arranjos, uma mesa com toalhas", então isso tudo tem,  
 341 mas a gente tem que pensar o que a gente quer, daí a gente vai dizer "olha, eu quero aderir a  
 342 esta ata aqui", mas daí eu entro com o grupo, me coloco à disposição para montar o processo  
 343 que a gente vai encaminhar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**  
 344 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tudo isso então tem  
 345 que estar pronto para a gente, quando a gente for. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
 346 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O que a gente quer, então eu, quando eu mandei,  
 347 é no sentido assim, agora dá para o grupo sentar e ver o que eles, o que dentro da organização  
 348 nós vamos precisar aqui. Ah, eu quero intérprete de Libras, que tem, tem uma ata para isso. Eu  
 349 quero, ã, tantos microfones, eu quero som, eu quero iluminação, eu quero com transmissão ou  
 350 sem a transmissão, entendeu? Então a gente, dentro disso o que nós queremos? E aí a gente  
 351 monta o processo. "Olha, eu quero aderir", daí eu ajudo, né? Aderir à ata neste item, neste  
 352 item, neste item, aí a gente monta o processo e faz a adesão, tá? Para quantas pessoas? A  
 353 questão do coffee break, hoje tem uma ata de registro de preço no município, mas ela do lado  
 354 ela diz: "exclusivo ao gabinete do prefeito". O que eu estou vendo? Se eu, enquanto conselho,  
 355 consigo aderir mesmo com essa exclusividade que diga ali, se a gente consegue fazer adesão a  
 356 essa ata, entendeu? Bom, não vamos conseguir porque ela é exclusiva do gabinete do prefeito,  
 357 mas ali a gente pode se moldar por aquele processo e fazer o nosso. E aí, Carol, o que que eu

sugiro, né? Que a gente daí converse, porque o com o do COMUI também tem, vai ter conferência no ano que vem, a gente pode montar um para os dois conselhos, um único processo para os dois conselhos e daí daqui a pouco, abre para mais eventos, sei lá. Deixa uma ata pronta para. Tanto que na ata lá de registro diz assim, do coffee break diz: "para 10 pessoas, para 20, para grupo de 50, para mais", então tu tem o parâmetro, né? Sim, daí a gente pode utilizar o como modelo aquele ali e fazer o nosso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A gente vai ter a conferência também o ano que vem, né? Então, para a conferência também a gente já teria que lançar agora também o projeto. E pegar aquele projeto do ano passado. E adaptar. Foi me cobrado antes, tá? Foi me cobrado que no mínimo 6 meses para qualquer coisa. E aí a partir do projeto técnico, sabe? Então, pensando agora, se a gente for lançar em janeiro e fevereiro, não dá. Então eu já queria lançar tudo agora. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas tu entende que nós estamos assim, a 15 dias de encerramento de uma gestão. A 15, que nós já encerramos. Orçamento está encerrado, tudo está encerrado. Em tese, todos estão encerrados. O fato de nós voltarmos, a gente pode montar, mas não vai adiante, não vai, quando é que o orçamento abre? Abre lá pelo dia 15, 20 de janeiro, o orçamento está abrindo. Aí todo mundo começa a tocar. Claro que o que já está em licitação, a licitação não vai parar, mas vai dar um, até uma empresa entregar isso, entregar aquilo. O que que eu sugiro nesse meio tempo? É a gente montar. É montar o processo, mas não, não vejo, acho que dá para nós entrarmos em início de fevereiro. Daí todo mundo já pronto, "olha, nós vamos querer isto aqui". As atas, elas são, se não me engano, é de 6 de dezembro. Elas foram agora, 1 de dezembro de 2024 a 1 de dezembro de 2025. Então, a adesão, ela não é, não é demorada. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A gente só precisaria fazer agora a resolução e nem um projeto. Só o requerimento. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que não. Acho que assim, na, na segunda de janeiro, que dia que nós vamos fazer? Vai ser virtual. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** 18. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Será que até lá nós não tínhamos que ter um desenho já? Eu acho assim, não precisa ser valor que impere, né, não preciso falar de valor de R\$ 10.051, a gente pode fazer um genérico, aprovando, tem um valor depois para a conferência de, é, conferência e eventos dos conselhos em 2025. A gente pode. E aí, quando a

391 gente podia fazer agora? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**  
392 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E essa resolução? Assim,  
393 se nós vamos aprovar 200 mil, 300 mil, sei lá. Aí é isso. O que eu estou vendo é, se nós,  
394 licitação, se a gente vai querer ecobag, mais bloquinho, mais não sei o quê, mais não sei o  
395 quê, tem um ata de registro de preço de material gráfico, mas eu não sei se isso nos atende,  
396 entendeu? Aí eu já estou vendo com uma outra secretaria que fez, para a gente poder ter. Ah,  
397 eu adoro essas coisas. Quem poderia, pessoal, ficar nessa comissão para a gente fechar isso  
398 para a semana que vem? [Falas concomitantes]. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**  
399 **Municipal da Fazenda – SMF:** Não, nós vamos ter que fazer o seguinte: uma resolução onde  
400 vai dizer: "o conselho aprova o valor de R\$ 200.000 para as despesas a serem custeadas para a  
401 conferência", sugerindo, entendeu? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
402 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então a  
403 gente poderia fazer para agora então duas coisas. A gente poderia então fazer a resolução e um  
404 projeto básico para o evento. Esse processo SEI vai ficar aqui, ó, "a fonte de recurso é essa  
405 aqui, a fonte autorizativa para pagar é", "despesas variadas como o som, a decoração,  
406 iluminação, entre outros", tudo, a gente vai pensar tudo. O que me foi cobrado antes? Nós  
407 vamos ter alocação de espaço? Nós vamos ter que alocar algum espaço ou o espaço vai ser  
408 cedido? Nós vamos precisar do que? Tudo o que precisar por isso. Não, na conferência é  
409 alimentação, toda, almoço, janta. Na conferência nós pagamos café da manhã, almoço e café  
410 da tarde. Eu acho que daí, então, nós temos que estar bom, porque também se não só. **Sônia**  
411 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas a gente pode  
412 talvez fazer diferente, então, quem sabe de manhã, fazer um café, um suco, mas uma coisa  
413 bem light. E daí lá pela meio, 11 horas, meio-dia, sei lá que horário que vai parar, aí sim, um  
414 sanduíches mais robustos, uma coisa mais assim, que daí ficaria como se fosse um almoço. E  
415 de tarde, uma bolachinha. Mas está, daí eu vou ver essas aí, mas isso não tem assim de  
416 almoço. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**  
417 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Quem poderia fazer parte dessa comissão,  
418 por favor? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu  
419 posso, eu estou olhando a parte burocrática, mas eu me coloco à disposição para trabalhar com  
420 vocês, nessa de subsidiar. Eu estou vendo com a, com outra secretaria que eu pedi para eles  
421 me mandarem, que seria essa parte assim de, porque aqui eu estou olhando por cima.  
422 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

423 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sonia, Carol. Eu vou botar o Carlos porque  
 424 ele saiu. Ele gosta de ficar dando uns paupites. E a gente dá uma descuidada nele. E a Priscila  
 425 para a parte de sonhar. Mais um pelo menos? Paulinho? O Paulinho está mexendo o celular,  
 426 tá, botei então. Com a Sonia, Carol, Carlos, Priscila, Paulinho. **Sônia Rejane dos Santos**  
 427 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Nesse, nesse registro de preço que eu  
 428 mandei, tem até o bombeiro também, tem extintor de incêndio, tem o que precisar, eu só  
 429 expondo porque as coisas que a gente pode precisar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
 430 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**  
 431 **CMDCA:** Bota depois da placa ali, intérprete de Libras. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
 432 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, na RP diz bombeiro. **Carolina Aguirre da**  
 433 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**  
 434 **Presidente do CMDCA:** Brigadista. E lá nos materiais, perto dos banners lá, bota material  
 435 gráfico, eu acho que o nome é brindes. Não, não é brindes, tem um nome específico. Nós  
 436 estamos falando de folders. É, mas aí entra no material gráfico. E ecobag, e pasta, caneta. Bota  
 437 e etc. porque depois a gente surta também. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**  
 438 **Municipal da Fazenda – SMF:** Na prestação de serviço tem o PPCI, tem apresentador, tem  
 439 fotógrafo, tem monitor, tem oficinairo, recepcionista. Então a gente tem que pensar o que a  
 440 gente quer. Tem até umas cadeiras grandonas. Mas tem o bombeiro civil, tem socorrista, tem  
 441 segurança. Não sei, né? Por isso que a gente, aqui na RP tem, né? Tem a segurança, tem,  
 442 enfim, a empresa que, segurança tu quer? Socorrista. Tem gerador. Por isso, mas é que tudo  
 443 vai depender, eu acho assim, qual é o espaço, onde nós vamos fazer? Ah, nós vamos alocar a  
 444 PUC. A PUC custa 5 mil. Então está, o que tem na PUC nesse contrato de 5 mil? Ah, se eles  
 445 disserem que já tem o bombeiro, que já tem a segurança, que a gente já não vai contratar isso.  
 446 Tem carros de som, tem projetor, tem mesa. E daí tem vários, tem tabuleiros, tem lonas, tem  
 447 todos, tem cavaletes, tem uma série de coisas que a gente pode pensar. Isso é na ata de  
 448 sonorização e tem a ata dos mobiliários, tem mesa, tem pufe, tem sofá. A gente vai precisar  
 449 disso? Se a gente não for precisar, e tem outras, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**  
 450 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**  
 451 **CMDCA:** E o material gráfico tem, mas eu não consegui, eu vou mandar daí para, vou botar  
 452 no grupo ali, daí se vocês puderem olhar porque eu não consegui entender se isso vai nos  
 453 atender nos banners. Mas não tem ecobag, tem bloco, tem bloco. Isso tem. Então, mas aí a  
 454 gente vai ver nas outras secretarias. A SMED normalmente que faz essas coisas assim mais  
 455 diferentes. Não, foi outra. E daí eu então queria ver com ela, sabe, para ver quem foi a

456 empresa, daí a gente dá uma pensada, mostrar para vocês como é que fica. E gráfico também  
 457 tem que ter. Podemos fazer então só para a gente ter uma resolução para abrir os trabalhos,  
 458 sei? Com um valor, uns 400 mil, pode ser? Para eventos? **Paulo Francisco da Silva,**  
 459 **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Eventos? Vai ter a conferência,  
 460 vai ter este evento aí. Se sobrar, sobrou, não tem problema. A gente reorganiza. É, o que eu  
 461 vejo é a gente saber, nós vamos ter locação de espaço? Nós vamos ter que alugar algum  
 462 espaço ou o espaço vai ser cedido? Nós vamos precisar do quê? Porque o mais caro mesmo é  
 463 alimentação. Porque essas coisas de material gráfico, de banner, etc. **Sônia Rejane dos**  
 464 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É, mas daí eu acho, eu,  
 465 particularmente, acho que dá uma trabalhadeira. Eu faria o coffee break e diria para a empresa,  
 466 eu quero que esteja lá 7 da manhã. O que hoje tem no coffee break que está licitado? O que  
 467 ele diz? Ah, a empresa vai ter que entregar nos dois endereços, no mínimo dois sucos, no  
 468 mínimo tantas águas, precisa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**  
 469 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, em  
 470 votação, para aprovar a resolução de 400 mil para eventos de 2025 de todos os nossos  
 471 eventos. **APROVADO**, então. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**  
 472 **Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Em relação ao da SOS, esse  
 473 encaminhamento que foi feito então através de e-mail, o que é para, o procedimento que é  
 474 agora? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**  
 475 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu entendo que a gente tem que botar no  
 476 processo de que, eu acho que talvez até uma resolução, porque a gente votou aqui, colocando  
 477 de que não foi aceita as considerações. Eu acho que, considerando, comunicamos que,  
 478 considerando o prazo final 10, né, a prorrogação, a entidade não apresentou o documento, está  
 479 desclassificada para o edital. Pronto, acabou, ela não participa. Tem alguma outra questão ali  
 480 da nossa confraternização, que é nosso assunto melhor e mais importante? Acabou a plenária,  
 481 mas não é para sair.

482 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos  
 483 da Criança e do Adolescente, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob  
 484 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.